



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping – Cuiabá/MT, 03 de fevereiro de 2011.

Notícias / **Ciência & Saúde**

04/02/2011 - 05:34

Cidades com alta incidência de dengue vão receber torpedos com informações sobre prevenção

Agência Brasil

A partir de amanhã (4), brasileiros que vivem em 36 municípios com altos índices de risco de dengue vão receber mensagens via celular com informações sobre como prevenir a doença. Ao todo, 6,2 milhões de pessoas, usuárias de todas as operadoras, vão receber os torpedos.

De acordo com o Ministério da Saúde, as mensagens serão enviadas para os 24 municípios em situação de risco de surto e para as 12 cidades que apresentaram incidência igual ou maior que 200 casos de dengue por 100 mil habitantes no último trimestre de 2010 .

Os torpedos vão repassar orientações sobre como manter residências e locais de trabalho livres do mosquito transmissor da dengue. A mensagem vai alertar ainda sobre o risco de surto na região onde a pessoa mora e terá como complemento a frase “Cuide da sua casa, fale com seus vizinhos. Se você agir, podemos evitar a doença”.

A estratégia já foi adotada anteriormente pelo pasta em campanhas contra a dengue e contra a influenza A (H1N1) – gripe suína. Por se tratar de mensagem de utilidade pública, o ministério tem autorização da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para fazer com que o alerta chegue a todos os celulares disponíveis.

Segundo o secretário de Vigilância em Saúde, Jarbas Barbosa, ao longo do verão, outros municípios poderão ser incluídos na estratégia, com base nas notificações de casos suspeitos de dengue.

O último Levantamento do Índice Rápido de Infestação por *Aedes aegypti* (LIRAa), divulgado em dezembro do ano passado, aponta que 24 municípios brasileiros apresentaram larvas do mosquito em mais de 3,9% dos imóveis pesquisados, indicando risco de surto.



Saúde em Foco



O Ministério da Saúde trabalha com três níveis de incidência de dengue para classificar a doença em relação à população: baixa incidência (quando há até 100 casos por 100 mil habitantes), média incidência (de 100 a 300 casos por 100 mil habitantes) e alta incidência (a partir de 300 casos por 100 mil habitantes), podendo indicar epidemia.

Abaixo, a lista de municípios com alta infestação por larvas do *Aedes aegypti*, o mosquito da dengue:

Epitaciolândia (AC)
Rio Branco (AC)
Humaitá (AM)
Itabuna (BA)
Ilhéus (BA)
Simões Filho (BA)
Caetanópolis (MG)
Governador Valadares (MG)
Santa Cruz de Minas (MG)
Afogados da Ingazeira (PE)
Araripina (PE)
Bezerros (PE)
Camaragibe (PE)
Floresta (PE)
Ouricuri (PE)
Pesqueira (PE)
Santa Cruz do Capibaribe (PE)
Serra Talhada (PE)
Timbaúba (PE)
Caicó (RN)
Ceará-Mirim (RN)
Mossoró (RN)
São Miguel (RN)
Porto Velho (RO)
Municípios com incidência de 200 casos por 100 mil habitantes*
Coari (AM)
Tefé (AM)
Colatina (ES)
Serra (ES)
Vitória (ES)
Goiânia (GO)
Pompéu (MG)
Sete Lagoas (MG)
Foz do Iguaçu (PR)
Londrina (PR)
Guajaramirim (RO)
Palmas (TO)



*último trimestre de 2010

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Cidades com alta incidencia de dengue e vao receber torpedos com informacoes sobre prevencao&edt=34&id=156791](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Cidades+com+alta+incidencia+de+dengue+e+voao+receber+torpedos+com+informacoes+sobre+prevencao&edt=34&id=156791)

Notícias / Cidades

04/02/2011 - 08:15

Vereador quer explicações sobre a falta de médicos em posto de saúde

De Barra do Garças - Ronaldo Couto



Foto: Reprodução
na próxima sessão

Requerimento pedindo explicações será apreciado

O vereador de Barra do Garças, Odorico Kiko (PT), vai apresentar requerimento cobrando explicações do prefeito Wanderlei Farias (PR) e da secretária municipal de Saúde, Daniela Salum, sobre a falta de médicos, enfermeiros e agentes nas unidades de saúde do município. O petista disse que está sendo procurado diariamente por moradores por conta da precariedade no atendimento médico no município.

Em seu requerimento, o vereador pede informações sobre o número de médicos e enfermeiros efetivos e contratados pela rede municipal e pede esclarecimento dos motivos desta crise na saúde, pois não existe bloqueio de recursos para o Programa Saúde da Família (PSF). Segundo ele, a população reclama de atendimento alternado em algumas unidades e a falta de médicos em outras.

O vereador disse estar ansioso para ver a resposta da prefeitura para essa carência, pois no dia 7 de dezembro de 2010 a Câmara Municipal aprovou um projeto de lei do prefeito Wanderlei Farias autorizando a contratação de 619 servidores temporários. “A idéia era começar o ano de 2011 com médicos nos PSF, mas as notícias que eu tenho não são essas”, frisou Kiko.



O petista sabe que dificilmente aprovará o requerimento porque o prefeito tem apoio de 8 dos 10 vereadores. A Secretaria de Saúde nega crise e alega que não está encontrando médicos para contratar para o município.

Sobre a alegação de que as prefeituras foram proibidas pelo Tribunal de Contas (TCE) de firmarem contratos em janeiro, o vereador Kiko argumenta que não justifica, porque são permitidos os contratos precários no caso da saúde.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Vereador_quer_explicacoes_sobre_a_falta_de_medicos_em_posto_de_saude&edt=25&id=156746

Notícias / Cidades

03/02/2011 - 22:01

Lei prevê multa em casos de focos de dengue em Diamantino

Prefeitura de Diamantino

Atendendo uma determinação do Prefeito Juviano Lincoln, e do Secretário de Saúde, Nodiér Ribeiro da Rocha, o combate ao mosquito da dengue vem sendo prioridade de toda administração. Com isso o site oficial da Prefeitura entra na luta, e propaga a campanha com um banner que lembra os internautas de tomarem mais precauções.

O empenho que vem sendo dedicado e o impacto dos Mutirões da Cidadania, refletem na diminuição dos casos.

A Secretaria de Saúde está respaldada na Lei para agir de forma mais severa, com intuito de preservar o bem coletivo. Sendo assim, os terrenos ou quintais que estiverem sujos e sem foco de dengue na primeira visita, receberão uma notificação; numa segunda visita se estiver sujo com foco, recebe o auto de infração e assinatura do termo de compromisso; já numa terceira visita com foco, é aplicada multa progressiva, sujeito às sanções previstas em lei.

Na Lei nº 733/2010 institui o Programa Municipal de Combate a Dengue e outros vetores transmissores, estipulando assim multa de até R\$ 500,00 para as infrações gravíssimas (dez ou mais focos), podendo ser cobrada em dobro em caso de reincidência.



[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Lei preve multa em casos de focos d dengue em Diamantino&edt=25&id=156790](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Lei+preve+multa+em+casos+de+focos+d+dengue+em+Diamantino&edt=25&id=156790)

Notícias / **Ciência & Saúde**

03/02/2011 - 20:47

Estado divulga dados da dengue do período de 1º de janeiro a 03 de fevereiro de 2011

Da assessoria

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES/MT) divulga dados da dengue referentes aos dias entre 1º de janeiro e 03 de fevereiro de 2011. A notificação no período é de 1.693 casos da doença. Desse total, sete foram notificados como casos graves de dengue, sendo três no município de General Carneiro, um em Tangará da Serra, um em Pedra Preta, um em Sorriso, e em caso do Estado de Manaus. (Os casos de Tangará da Serra e de Manaus foram notificados pelo município de Cuiabá).

O total de notificações de óbitos até o momento é de dois casos: um em Pedra Preta, confirmado, e um em Sorriso, sob investigação. Os números são da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica da SES/MT.

Cuiabá tem a notificação de 174 casos de Dengue, sendo que 22 casos são de pacientes residentes em outros municípios atendidos na capital. Em Várzea Grande a notificação é de 56 casos de Dengue. Em Sinop a notificação é de 269 casos de Dengue. Em Rondonópolis, foram registrados 22 casos da doença.

DEMAIS MUNICÍPIOS

Os municípios que tiveram a notificação de óbitos por dengue até o momento foram: Pedra Preta (um caso confirmado) e Sorriso (um caso sob investigação).

As notificações de casos de dengue em Mato Grosso, no ano de 2010, de 1º de janeiro a 03 de fevereiro de 2010 foram de 15.977 casos. Em 2011, as notificações neste mesmo período foram de 1.693 casos de Dengue.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO

A Secretaria de Estado de Saúde continua a recomendar medidas de prevenção simples, que devem ser tomadas pela população do estado: manter a caixa d'água, tonéis e barris



ou outros recipientes que armazenam água, totalmente tampados e limpos na sua parte interna (lavados com escova e sabão semanalmente). Deve-se remover tudo o que possa impedir a água de correr pelas calhas e não deixar que a água da chuva fique acumulada sobre as lajes.

No caso dos vasos de plantas, encher de areia até a borda os pratinhos dos vasos. Se não tiver colocado areia no pratinho da planta, lavar o mesmo com escova, água e sabão, pelo menos uma vez por semana, fazendo o mesmo com vasos de plantas aquáticas. Jogar no lixo todo objeto que possa acumular água, como potes, latas e garrafas vazias. Colocar o lixo em sacos plásticos, fechar bem esses sacos e deixá-los fora do alcance de animais, além de manter as lixeiras bem fechadas.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Estado_divulga_dados_da_dengue_do_p
eriodo_de_1º_de_janeiro_a_03_de_fevereiro_de_2011&edt=34&id=156742](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Estado_divulga_dados_da_dengue_do_periodo_de_1º_de_janeiro_a_03_de_fevereiro_de_2011&edt=34&id=156742)

[Saúde Pública](#) | 03/02/2011 - 18:00

[Servidores têm insalubridade cortada; secretário desconversa](#)

Patrícia Sanches e Ana Adélia Jácomo



A secretaria municipal de Saúde, sob Maurélio Ribeiro, estaria beneficiando alguns servidores e prejudicando outros. Conforme denúncias de funcionários da pasta, enquanto alguns técnicos de enfermagem, médicos e enfermeiros receberam os valores provenientes da insalubridade, outros ficaram sem o benefício.



O “corte” teria ocorrido neste mês e os servidores só tomaram conhecimento do fato nesta quinta (3), quando o Palácio Alencastro efetuou o pagamento dos salários. Tentaram buscar informações junto ao secretário de Saúde, Maurélio Ribeiro, mas não obtiveram sucesso. Assim, os funcionários reclamam da existência de “apadrinhados” na pasta.

Outro fato que chama a atenção é que alguns médicos foram liberados para se licenciar e/ou faltar, sem perder a gratificação referente à assiduidade. Eles reclamam também de uma espécie de perseguição. Segundo eles, as pessoas que têm coragem de reclamar, têm outros benefícios cortados.

Diante da gravidade das denúncias, o **RDNews** procurou Maurélio Ribeiro para que esclarecesse os fatos, entretanto, ao ser perguntado sobre a real situação, o secretário preferiu desligar o telefone. Instantes depois, pediu para que uma outra pessoa atendesse o celular informando que este não seria o número de Maurélio. Numa quarta tentativa, Maurélio voltou a atender a equipe do RDNews, mas também encerrou a ligação sem se pronunciar.

<http://www.rdnews.com.br/noticia/servidores-tem-insalubridade-cortada-secretario-desconversa>

Cidades 3/2/2011 - 13:31:00

Policlínica de VG realiza exame de Câncer de Colo de Útero

Redação site TVCA

A Policlínica do Parque do Lago em Várzea Grande começou nessa semana a coleta de materiais para exames de Câncer de Colo de Útero - CCO no período noturno.

De acordo com diretora administrativa da unidade da saúde, Marli Martins de Moraes, a ação tem como objetivo de alertar a população feminina para que se previnam e combatam o aparecimento de câncer de colo de útero.

A coleta de materiais está sendo feita a partir das 17h de segunda a sexta-feira na unidade, uma equipe de enfermagem realiza os procedimentos.

“O exame é muito simples, mas infelizmente não está incorporado à nossa cultura, às vezes as mulheres não têm o hábito de ir ao ginecologista com frequência. Mas através deste movimento esperamos alcançar um número grande de mulheres” frisa Marli.

A unidade está atendendo 15 pessoas ao dia, vale frisar que o procedimento é feito por ordem de chegada.

“O câncer do colo uterino se desenvolve lentamente e não apresenta sintomas na fase inicial. Quanto mais rapidamente for diagnosticada maior é a chance de recuperação da mulher e menores serão as complicações no tratamento”, alerta.



O câncer do colo do útero, também chamado de câncer de colo uterino, câncer de cervice uterino ou câncer cervical, é o segundo câncer mais comum no sexo feminino, perdendo apenas para o câncer de mama. Mais de 90% dos casos são causados pelo vírus HPV. Neste texto vamos falar um pouco sobre os sintomas do HPV e do câncer de colo uterino, do seu diagnóstico e da eficácia da vacina. A policlínica do parque do lago está localizada Avenida Coronel Julião de Brito s/nº fone 3691-5908.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=519564&p=2&Tipo=>

04/02/2011 - 08h21

Campanha contra a dengue ganha força em Diamantino e pode gerar multa de até R\$ 500,00

Redação 24 Horasnews

Atendendo uma determinação do Prefeito Juviano Lincoln, e do Secretário de Saúde, Nodiér Ribeiro da Rocha, o combate ao mosquito da dengue vem sendo prioridade de toda administração. Com isso o site oficial da Prefeitura entra na luta, e propaga a campanha com um banner que lembra os internautas de tomarem mais precauções.

O empenho que vem sendo dedicado e o impacto dos Mutirões da Cidadania, refletem na diminuição dos casos.

A Secretaria de Saúde está respaldada na Lei para agir de forma mais severa, com intuito de preservar o bem coletivo. Sendo assim, os terrenos ou quintais que estiverem sujos e sem foco de dengue na primeira visita, receberão uma notificação; numa segunda visita se estiver sujo com foco, recebe o auto de infração e assinatura do termo de compromisso; já numa terceira visita com foco, é aplicada multa progressiva, sujeito às sanções previstas em lei.

Na Lei nº 733/2010 institui o Programa Municipal de Combate a Dengue e outros vetores transmissores, estipulando assim multa de até R\$ 500,00 para as infrações gravíssimas (dez ou mais focos), podendo ser cobrada em dobro em caso de reincidência.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=358039>

[Início](#)

MINISTERIO DA SAÚDE



Aumentaram as exigências para compra de remédios na Farmácia Popular

Redação informações Agência Brasil

03/02/2011 14:55 Atualizado em 03/02/2011 17:35



Quem comprar remédios do programa Aqui Tem Farmácia Popular vai receber um cupom com dados do vendedor, da farmácia e do médico que prescreveu o medicamento. O objetivo é reduzir as fraudes e as vendas irregulares de remédios subsidiados, segundo informou hoje (3) o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Para comprar um medicamento do programa é preciso apresentar documento com foto, CPF e receita médica. Mas, a partir de agora, o ministro informou que as farmácias e drogarias terão de guardar uma cópia da receita, além de ter um cadastro de vendedores e fazer o cruzamento de dados com o Sistema de Óbito do Ministério da Previdência (Sisobi), para impedir o uso de informações de pessoas mortas. Também será criado um sistema de ouvidoria ativa, em que funcionários do ministério irão ligar para os usuários opinarem sobre o programa.

Caso sejam constatadas irregularidades, as farmácias e drogarias podem ser descredenciadas do programa. No ano passado, o Ministério da Saúde informou que 240 farmácias haviam deixado o programa por causa de fraudes.

Em novembro do ano passado, uma auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) constatou irregularidades que ultrapassaram R\$ 1,7 milhão no programa governamental. De 2006, ano de criação do programa, até fevereiro de 2010, mais de 57 mil vendas de medicamentos foram feitas com números de CPF de pessoas mortas, algumas mortas há mais de uma década.

Ao lado da presidenta da República, Dilma Rousseff, o ministro Alexandre Padilha anunciou hoje (3) que remédios contra hipertensão e diabetes também passarão a ser distribuídos gratuitamente no âmbito do programa Aqui Tem Farmácia Popular. Atualmente, o governo subsidia até 90% do valor desses remédios e o usuário arca com o restante. As farmácias e drogarias têm até o dia 14 de fevereiro para ofertar os medicamentos.

De acordo com Padilha, a gratuidade foi possível graças a um acordo fechado entre o governo e entidades do setor farmacêutico, sem custo adicional para o ministério.



Conseguimos cumprir esse compromisso da presidenta Dilma com a ajuda do setor privado”, disse.

Segundo o ministério, os laboratórios, distribuidores e as drogarias negociarão para definir o percentual do lucro que irão abrir mão. A pasta estima uma renúncia de aproximadamente R\$ 100 milhões da iniciativa privada, com base em dados de 2010. O sistema de processamento de dados Datasus, do governo federal, não permitirá vendas desses remédios por valores acima do estipulado, uma forma de garantir, segundo a pasta, a distribuição grátis.

O Aqui Tem Farmácia Popular disponibiliza 24 tipos de medicamentos contra hipertensão, diabetes, asma, rinite, mal de Parkinson, osteoporose e glaucoma, além de fraldas geriátricas. Cerca de 1,3 milhões de brasileiros se beneficiam do programa, entre eles 900 mil hipertensos e diabéticos. Com exceção dos medicamentos grátis anunciados hoje, o governo paga até 90% do valor dos demais remédios. O programa tem 15 mil farmácias cadastradas em 2,5 mil municípios.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/51206>

» PLANTÃO GAZETA

03/02/2011 14:22

MT já tem quase 1,7 mil casos de dengue e 2 mortes

O ano de 2011 mal começou e sete casos graves de dengue já foram registrados no Estado sendo 3 no município de General Carneiro (442 Km a leste de Cuiabá), 1 em Tangará da Serra (239 Km a médio-norte), 1 em Pedra Preta (238 Km ao sul), 1 em Sorriso (420 Km ao norte) e 1 atendido em Cuiabá, mas que seria originário da cidade de Manaus (AM). No total, já são 1.693 casos da doença em Mato Grosso entre os dias 1º de janeiro e 3 de fevereiro.

Duas mortes também já foram registradas este ano, uma já confirmada em Pedra Preta e outra sob investigação em Sorriso. Os números são da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES/MT).

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=102614&UGID=2b9f7ef87521b52f6f11a4f3b3f71366&GED=7000&GEDDATA=2011-02-04>

PERIGO

Parte do teto do PS desaba



Caroline Rodrigues/Caroline Lanhi

Da Redação

O forro do Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá caiu devido à forte chuva na madrugada desta quinta-feira (3). O problema aconteceu na recepção e na sala vermelha da instituição, que foi reformada no ano passado. O local tem capacidade para 6 pessoas, porém cerca de 20 eram atendidas na hora do desmoronamento. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), não houve feridos, mas o acidente provocou a queima de um aparelho de respiração e um monitor. Esta é a segunda vez que o prédio é danificado nas chuvas. No ano passado, uma das enfermarias ficou alagada e os servidores precisaram retirar os pacientes às pressas. Eles foram transferidos para uma garagem, que foi adaptada de forma precária.

A vice-presidente do Conselho Regional de Medicina (CRM), Dalva Alves das Neves, diz que o rompimento do gesso começou há 2 dias. Na ocasião, um paciente tinha sido removido do local da queda há menos de 10 minutos.

A situação foi agravada com o aumento das chuvas e resultou na queda de uma parte maior da cobertura, atingindo 2 ambientes. O fato, segundo a representante do CRM, coloca em risco os profissionais, bem como os pacientes.

Para o CRM, o acidente é resultado da falta de qualidade dos materiais usados na obra, bem como a fiscalização falha da Prefeitura durante o trabalho da construtora. Dalva argumenta que a entidade sempre questionou a qualidade da reforma.

Agora, o CRM está programando uma vistoria ao Pronto-Socorro e fará um relatório das irregularidades para o Ministério Público Estadual (MPE).

Sindicato - O Sindicato dos Médicos do Estado de Mato Grosso (Sindimed-MT) divulgou uma nota de repúdio em relação à queda de parte do forro do Pronto-Socorro de Cuiabá ocorrida na noite desta quinta-feira (03). Os representantes do Sindicato se dizem preocupados com a integridade física não apenas dos profissionais de saúde,



mas também dos pacientes.

"Felizmente, neste incidente não houve feridos. Mas, o sindicato veementemente repudia reformas como a do Pronto-Socorro, as quais não garantem condições necessárias para que médicos trabalhem com segurança e tranquilidade". A entidade solicita explicações do secretário municipal de saúde, do prefeito e da Construtora responsável pelas obras.

Outro lado - O Pronto-Socorro, por meio da assessoria de imprensa, disse que o local atingido está no corredor de acesso aos pacientes e ninguém ficou ferido. A instituição também acionou a empresa responsável pela reforma, que foi ao local e fará os reparos. O secretário de saúde do município, Maurélio Ribeiro, garante que será feito um estudo para verificar se o desabamento aconteceu por um serviço mal feito ou se a chuva foi realmente excessiva.

Quanto à superlotação da sala vermelha, ele explica que o problema é o crescimento da demanda. Os pacientes de Várzea Grande migraram para Cuiabá desde o fechamento do Pronto-Socorro da cidade para reformas. A situação fez com que a sala, indicada apenas para recepção dos doentes, tenha que ser usada como enfermaria.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=283312&codcaderno=19&GED=7000&GEDDA=2011-02-04&UGID=f8ea3f393202586816e367edb78deaa1>

RECONHECIDA

1ª situação de emergência em MT

Caroline Rodrigues

Da Redação

A Defesa Civil Nacional reconheceu a situação de emergência em Alto Boa Vista (1.059 km a noroeste de Cuiabá). A cidade está com todas as estradas de acesso comprometidas e a infraestrutura precária. O abastecimento de alimentos e combustíveis foi prejudicado. Os produtos demoram a chegar ao núcleo urbano devido aos atoleiros, o



Saúde em Foco



que aumentou o preço do transporte e também dos produtos. Alguns já são inacessíveis para a população.

Outro problema é a frequência nas aulas. De acordo com o cronograma, o ano letivo deveria começar este mês, mas os alunos não conseguem chegar até a escola.

Nas comunidades rurais, a situação é pior. Conforme o prefeito Aldecirdes Milhomem, não há condições de tráfego em todas as linhas escolares.

Milhomem relata que os agricultores também estão desesperados por não terem condições de levar os produtos para vender na cidade. A população que precisa de atendimento de saúde também não consegue chegar aos postos.

O prefeito explica que a cidade precisa de recursos urgentes e como o município é pequeno, não tem arrecadação suficiente para as intervenções. Com a situação de emergência confirmada, ele espera ter acesso a recursos federais e estaduais para fazer as obras, principalmente nas estradas.

Nova Maringá - A Defesa Civil Estadual analisa a condição de Nova Maringá, que pode ser a segunda cidade a ter confirmada a situação de emergência. A secretária de administração, Sônia Mara Magalhães, conta que o risco de epidemia é grande, porque as inundações atingem as ruas e as pessoas ficam em contato direto com a água. Parte dos moradores fica sem conseguir sair de casa e a única rua asfaltada do município foi coberta pela terra.

A situação é crítica, sendo que alimentos perecíveis, como verduras e legumes, chegam aos mercados com qualidade inferior ao ideal. Isto acontece devido as estradas de acesso, que estão cheias de atoleiros e buracos.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=283314&codcaderno=19&GED=7000&GEDDA TA=2011-02-04&UGID=db41d9194cc37da0834e328fc2a017ff>

SAÚDE INDÍGENA



Xavantes receberão mais técnicos

FRANCIS AMORIM

Da Sucursal de Barra do Garças

Uma equipe com oito técnicos da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI) desembarcou ontem em Barra do Garças para dar continuidade aos trabalhos iniciados no dia 14 de janeiro quando 16 profissionais do órgão estiveram na Terra Indígena Parabubure, no município de Campinápolis, para diagnosticar de perto a fragilidade da saúde dos índios da etnia xavante na região.

Desta vez a missão dos técnicos é treinar 104 trabalhadores que foram contratados pela Organização Nossa Tribo (ONT) para prestar atendimento nas aldeias xavantes. De acordo com a SESA, serão 15 dias consecutivos de treinamento passando pelas 10 terras indígenas atendidas pelo Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Xavante.

Depois de percorrer as aldeias, os técnicos da Secretaria e funcionários da ONT retornarão para Barra do Garças para o período de aulas teóricas. Após o período de treinamento e capacitação, os servidores montarão um plano de ação para os próximos seis meses com o objetivo de evitar que crianças e idosos continuem morrendo como vem ocorrendo.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=387812>

AEDES AEGYPTI EM MT

Nove vezes menos casos de dengue

Da Redação

Mato Grosso entrou no mês de fevereiro com número de casos de dengue nove vezes menor do que o registrado no mesmo período do ano passado, segundo o primeiro boletim epidemiológico divulgado no mês pela Secretaria de Estado de Saúde (SES). Na conta do governo, de 1º de janeiro até ontem, foram 1.693 casos contra 15.977 em 2010.

De acordo com o boletim, do total de ocorrências, sete foram registradas como graves. Dessas graves, o município de General Carneiro (a 442 quilômetros de Cuiabá) concentra três. Os demais foram constatados em Tangará da Serra, Pedra Preta, Sorriso e uma pessoa vinda de Manaus (AM).

Na comparação com a última contagem de casos de dengue, em uma semana foram 609 novos casos registrados, um aumento de 63,6%. Na Grande Cuiabá,



por enquanto a Capital contabiliza 174 casos da doença, enquanto Várzea Grande está com 56. No ano passado, na mesma época, Cuiabá já contava 805 casos e a cidade vizinha, 576. Cuiabá foi a única cidade de Mato Grosso na lista nacional de alto risco de epidemia de dengue, divulgada no início do ano. Na Capital, larvas do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor do vírus da dengue, foram constatadas em 6,4% dos edifícios e, já no ano passado, falava-se na possibilidade de que em até 28 bairros houvesse surto da doença. Em todo o Estado, o índice de infestação está na média de 1,36%.

A SES também contabilizou até o momento duas mortes por decorrência da doença, uma confirmada no município de Pedra Preta (a 238 Km) e outra, em Sorriso (420 Km), que ainda está sendo investigada. Exames laboratoriais ainda precisam atestar se o óbito foi de fato provocado pela dengue.

A queda nos números da dengue em relação ao ano passado já era esperada pelo governo pelo fato de 2010 ter atingido um "pico" de infecções (mais 45 mil ocorrências registradas). O raciocínio é de que o contágio já teria atingido sua cota, falando de uma maneira mais simplória.

SOROTIPO - O que provocaria um aumento dos casos este ano seria uma eventual introdução no Estado do sorotipo 4 do vírus da dengue. Até o momento, o governo não divulgou ter encontrado qualquer indício de presença desse sorotipo em território mato-grossense, mas basta alguém de fora trazê-lo e ser picado por um *Aedes aegypti* para que se abra a possibilidade de propagação. Ainda há pouca informação sobre o sorotipo 4 da dengue, até para o Ministério da Saúde. Como seu comportamento não é conhecido, ainda é incerto o impacto que teria caso entrasse no Estado. (Com assessoria)

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=387811>

SAÚDE

03 de Fevereiro de 2011 - 17:12

Sorriso: Henry recebe pedido para implantar maternidade

Fonte: Só Notícias/Karoline Kuhn

A implantação de uma maternidade e a melhoria na atual estrutura do hospital regional de Sorriso foram as reivindicações apresentadas, esta tarde, ao secretário Estadual de Saúde, Pedro Henry, durante visita ao município. "Entregamos um documento. A indicação nossa é



Saúde em Foco



a implantação de uma maternidade e melhor estrutura da unidade hospitalar", disse, ao Só Notícias, Ednilson de Lima Oliveira, secretário municipal. Atualmente, os partos são realizados no hospital regional e a ideia é ter um ambiente especializado.

Henry disse que o pedido será avaliado. "Não posso assumir o compromisso de garantir a construção de uma Maternidade em Sorriso, até porque fiquei sabendo deste anseio da comunidade há pouco. Mas, asseguro que me empenharei para em conjunto com a Prefeitura, o Consórcio e Estado e União, buscar assegurar verbas para na medida do possível atender a esta reivindicação", disse. Ele disse ainda que será avaliada a possibilidade da administração do hospital -que funciona em sistema de consórcio atendendo moradores de 15 cidades- ser feita por uma organização social.

O secretário Ednilson Oliveira concorda com a estratégia e considera que deverá melhorar a unidade. "Quando disponibiliza para organização social, são projetadas metas que devem ser cumpridas. Já é diferente do hospital sendo administrado pelo poder público, onde existe muita burocracia", afirmou Ednilson. O hospital regional também carências de leitos, inclusive de UTI, e de mais médicos.

Segundo Ednilson, outras carências do hospital deverão ser tratadas, nesta 6ª feira, em Sinop, durante reunião com representantes do Consórcio de Saúde, programado para às 10h, no gabinete do prefeito Juarez Costa.

É a primeira visita do secretário Pedro Henry, ao Nortão, para conhecer as estruturas dos hospitais regionais e identificar as principais demandas. Henry deixou Sorriso expondo que o objetivo de sua gestão é "baixar o tempo de internação nos hospitais públicos. Temos uma média muito elevada em relação a outros Estados. Também temos de cobrar e motivar nossos servidores da saúde para



um maior comprometimento com o Sistema Público de Saúde".

(Atualizada às 18:22h)

<http://www.sonoticias.com.br/noticias/11/120312/sorriso-henry-recebe-pedido-para-implantar-maternidade/>

MT

Sinop lidera ranking da dengue em MT este ano

No mapa dos casos de dengue já registrados este ano em Mato Grosso, cidades pólos do interior são as responsáveis pela maior quantidade de notificações da doença. Sinop (500 Km ao norte de Cuiabá) por exemplo lidera o ranking negativo da dengue com 269 casos só este ano enquanto na Capital são 174 ocorrências incluindo 22 casos de pacientes residentes em outros municípios e atendidos em Cuiabá.

Em Várzea Grande a notificação é de 56 casos de dengue e Rondonópolis (212 Km ao sul de Cuiabá) foram registrados 22 casos da doença. Os municípios que tiveram a notificação de óbitos até o momento foram: Pedra Preta (um caso confirmado) e Sorriso (um caso sob investigação).

As notificações de casos de dengue em Mato Grosso, no ano de 2010, de 1º de janeiro a 03 de fevereiro de 2010 foram de 15.977 casos. Em 2011, as notificações neste mesmo período foram de 1.693 casos.

Fonte: Ana Carolina Travassos com Só Notícias (colaborou)

<http://www.fatosemdia.com.br/Noticias/Ver/5983/>

Geral

Dia Mundial do Câncer: doença é segunda principal causa de mortes em todo o mundo

Brasília – No Dia Mundial do Câncer, lembrado hoje (4), a Organização Mundial da Saúde (OMS) informou que a doença é a segunda principal causa de mortes em todo o mundo – perde apenas para doenças cardiovasculares.

Tumores no pulmão, nas mamas, no fígado e na região colorretal provocam a maioria dos óbitos registrados por câncer. A incidência da doença, de acordo com o órgão, pode ser reduzida por meio de estratégias de prevenção, de detecção precoce e de tratamento.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Os fatores de risco listados pela OMS e relacionados ao câncer incluem o uso de tabaco; infecções crônicas por vírus como o da hepatite B e o HPV; sobrepeso e obesidade; radiação; hábitos alimentares ruins; sedentarismo; abuso no consumo de álcool; e exposição a substâncias químicas.

<http://www.fatosemdia.com.br/Noticias/Ver/5989/>

Brasília, 03 de fevereiro de 2011

Medicamentos para hipertensão e diabetes sem custo para população



Foto: Luis Oliveira/Ascom/MS

Anunciado na manhã desta quinta-feira, 3, pela presidenta da República, Dilma Rousseff e o ministro da Saúde, Alexandre Padilha o início do fornecimento sem custo de medicamentos do Programa "Saúde Não Tem Preço", a princípio para o tratamento de hipertensão e diabetes.

Pretende-se que até o dia 14 deste mês, todas as 15 mil unidades conveniadas ao "Aqui tem Farmácia Popular", em 2.583 municípios brasileiros, estejam adaptadas e prontas para atender a demanda da sociedade.

Ao evento também estiveram presentes os Conselheiros Nacionais de Saúde, parlamentares, governadores e entidades da indústria e do comércio farmacêutico como a Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma); a Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais (Alanac); a Associação Brasileira das Indústrias de Medicamentos (Pró-Genéricos); o Sindicato das Indústrias de Produtos Farmacêuticos do Estado de São Paulo (Sindusfarma); a Associação Brasileira de Redes de Farmácia e Drogarias (Abrafarma); a Associação Brasileira do Comércio Farmacêutico (Abcfarma); e a Federação Brasileira das Redes Associativistas de Farmácias (Febrifar).

Em discurso, o ministro Alexandre Padilha declarou sua intenção em ampliar o Programa. "O nosso objetivo é ampliar o atendimento à população, como também estimular o uso adequado de medicamento". Para ele, "o ideal era não precisar de remédios", mas ter acesso, quando necessário for, aos medicamentos específicos para doenças tão comuns como diabetes e hipertensão é fundamental, e deve ser garantido pelo Estado, finaliza Padilha.



Saúde em Foco



O ministro Alexandre Padilha também adiantou que novas medidas devem ser adotadas pelo Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde (Denasus). A intenção é expandir o número de auditorias para acompanhar a execução e o controle da segurança do Programa “Saúde Não Tem Preço”.

Para presidenta Dilma Rousseff este foi um dos compromissos que assumiu na campanha e fez questão de registrar, “tenho a satisfação de honrar meu compromisso de campanha”, declarou. Para Dilma, o Sistema Único de Saúde (SUS), ainda que com suas imperfeições, é uma das maiores conquistas democráticas brasileiras. Momento este em que foi muitíssimo aplaudida por cerca de 700 convidados.

Ela ainda destacou que os medicamentos são o item de maior peso no bolso das famílias mais simples. “Não podíamos admitir que este ônus de origem social colocasse em risco a vida de portadores de disfunções para as quais a medicina já tem tratamento seguro e garantido”, finalizou.

CNS – Na opinião do presidente do Conselho Nacional de Saúde (CNS), Francisco Batista Júnior, a medida é importante mas há necessidade de avançar para uma proposta de assistência farmacêutica com atenção qualificada e individualizada na Rede Pública que responde pela atenção básica nos municípios. Além disso, na opinião de Francisco Batista Júnior, é mais racional e mais econômico, trabalhar na perspectiva de também, na Rede Pública, disponibilizar programas que possibilitem o diagnóstico e o tratamento precoces.

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2011/03_fev_medicamentos.html

Brasília, 03 de fevereiro de 2011

CNS publica Agenda Política detalhada



Agenda Política

ENTENDA

DEFENDA

PARTICIPE

O Conselho Nacional de Saúde disponibiliza, a partir de agora, sua Agenda Política detalhada. Os oito itens da Agenda construídos após a *Caravana em Defesa do SUS* e aprovados em 2010 podem ser conhecidos com suas justificativas e propostas concretas do Controle Social.

Segundo o Presidente do CNS, Francisco Batista Júnior, a Agenda é produto de um esforço duramente construído a várias mãos, a partir de uma avaliação criteriosa da realidade do Sistema em todo o País e, por conseguinte, da definição do seu diagnóstico. “Todas as propostas constam do nosso arcabouço jurídico, estão em sintonia com os seus princípios fundamentais e dependem única e exclusivamente de decisão política e da nossa capacidade de mobilização e de convencimento”, lembra Francisco Júnior.

Acesse a Agenda Política ponto a ponto e faça o *download*.

1. Regulamentação da Emenda Constitucional nº 29/2000
2. Criação da Carreira Única da Saúde
3. Serviço Civil em Saúde
4. Autonomia Administrativa e Financeira dos Serviços SUS
5. Profissionalização da Administração e Gestão do SUS
6. Flexibilização da Lei de Responsabilidade Fiscal
7. Lei de Responsabilidade Sanitária
8. Estruturação da Atenção Primária

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2011/03_fev_agendapolitica.html